



FETAEP foi palco de capacitação em CCIR



■ 1ª turma de CCIR.

Funcionários e dirigentes dos Sindicatos dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais de todo o estado do Paraná participaram da capacitação em CCIR - Certificado de Cadastro de Imóvel Rural – realizada na FETAEP. Fruto de uma parceria com o SENAR e INCRA, a capacitação contou com a presença das 10 regionais sindicais da Federação. Em setembro, duas turmas foram formadas, totalizando 60 participantes. A primeira nos dias 15 e 16 de setembro; e a segunda nos dias 17 e 18 do mesmo mês. Mais turmas deverão ser formadas no mês de outubro.

A metodologia de trabalho adotada foi a teoria aliada à prática. No primeiro dia, as palestrantes Ana Maria Severiana, servidora do departamento de Cadastros do INCRA, e Luisa Stange, representante da Unidade Municipal de Cadastro de Palotina, se ativeram mais aos aspectos teóricos que envolvem o CCIR. Já no segundo dia, os participantes puderam preencher na prática uma declaração que, na sequência, gera o Certificado. Para isso, a FETAEP locou vários notebooks para que cada participante manuseasse individualmente o programa.

Continua nas páginas 4 e 5.

Destaques FETAEP

Pág. 4 e 5



Plano Sustentar passa pelas 10 Regionais da FETAEP.

Pág. 6



Um alerta para o fechamento de escolas rurais.

Pág. 8



FETAEP pressiona INCRA.

Plano SUSTENTAR no Paraná

É com muita alegria que informamos que já passamos por praticamente todas as Regionais da FETAEP divulgando o Plano SUSTENTAR da CONTAG, mas abraçado por todos nós do Movimento Sindical por conta de sua importância e relevância. Criado com o objetivo de melhorar as entidades sindicais do ponto de vista político e econômico, o SUSTENTAR apresenta estratégias para trazer de volta ao Sindicato os trabalhadores e as trabalhadoras rurais.

É, sem dúvida, uma ferramenta que veio para auxiliar no dia a dia dos STTRs. Já temos, inclusive, alguns que já fizeram sua adesão. Ao aliar a gestão, com a formação e a comunicação, o Plano Sustentar incentiva a criação de espaços formativos dentro dos Sindicatos. Afinal, uma base bem informada e capacitada faz toda a diferença.

Todos os diretores da Federação estiveram engajados na divulgação do SUSTENTAR. No mês de outubro concluiremos as dez regionais. Em novembro, apresentaremos durante a assembleia da FETAEP as entidades participantes e partiremos para a ação propriamente dita, colocando o programa em prática com a realização das pesquisas junto aos Sindicatos. Afinal, um diagnóstico preciso só pode ser desenvolvido com base em informações concretas sobre a realidade dos Sindicatos. Por este motivo é que a etapa das pesquisas e entrevistas se faz tão importante.

Saiba mais sobre o Plano SUSTENTAR nas páginas 4 e 5 do nosso Jornal.

Boa leitura!

Ademir Mueller
Presidente da FETAEP



SETEMBRO

Dia	Ações	Participantes
1	Reunião do Conselho Administrativo do Senar em Curitiba.	Ademir Mueller
1	Lançamento do Plano Sustentar da Regional 06, em Astorga.	Claudio Rodrigues, Carlos Gabiatto, Marcos Brambilla, Marucha Vettorazzi e Alexandre Leal
1 e 2	Reunião da 5ª turma Julgamento Regional – Proagro.	Marcos Brambilla
2	Lançamento do Plano Sustentar da Regional 04, em Paranavaí.	Claudio Rodrigues, Carlos Gabiatto, Marcos Brambilla e Marucha Vettorazzi
3	2º Encontro Regional da Juventude Rural em Paranavaí.	Alexandre Leal
3	Lançamento do Plano Sustentar da Regional 03, em Umuarama.	Claudio Rodrigues, Carlos Gabiatto, Marcos Brambilla e Marucha Vettorazzi
9, 10 e 11	Reunião do Conselho Fiscal da Contag em Brasília.	Marcos Brambilla
10	Reunião Regional 7, no município de Arapoti.	Marucha Vettorazzi
11	Seminário com agricultores familiares em São Jorge do Ivaí.	Carlos Gabiatto
14	Eleições do Conselho Administrativo do Fundepec-PR na sede do Fundepec.	Ademir Mueller
14	Reunião do Fórum e Erradicação do Trabalho Infantil no Ministério do Trabalho.	Marucha Vettorazzi
15	Reunião Conceleite.	Marcos Brambilla
15	Reunião para liberação de Crédito Fundiário no STR de Apucarana.	Alexandre Leal
15	Lançamento do Plano Sustentar em Pato Branco.	Claudio Rodrigues, Carlos Gabiatto e Marucha Vettorazzi
15	Reunião da diretoria executiva da FETAEP.	Diretoria
15 e 16	Capacitação CCIR na sede da FETAEP.	Ademir Mueller e Marcos Brambilla
16	Lançamento do Plano Sustentar em Guarapuava.	Claudio Rodrigues, Marucha Vettorazzi, Carlos Gabiatto e Alexandre Leal
16	Audiência na Secretaria de Segurança do Estado.	Alexandre Leal
16 e 17	Audiência do Coletivo de Agrária no Incra, em Curitiba.	Alexandre Leal, Ademir Mueller e Carlos Gabiatto
17	Lançamento do Plano Sustentar em Campo Mourão.	Claudio Rodrigues e Carlos Gabiatto
17	1ª Conferência Municipal de Mulheres em Prudentópolis.	Marucha Vettorazzi
17	Audiência na Procuradoria do Trabalho de Umuarama.	Carlos Gabiatto
18	Reunião com a empresa Granol Biodiesel	Ademir Mueller e Marcos Brambilla
18	Encontro da Juventude em Wenceslau Braz.	Alexandre Leal
18	Capacitação de Crédito Fundiário na Lapa.	Alexandre Leal
21	Reunião da Comissão da Câmara Técnica no Palácio das Araucárias.	Marucha Vettorazzi
21	Assembleia de Eleição para o CEDM-PR no Palácio das Araucárias.	Marucha Vettorazzi
21	Reunião de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho na sede da Fetaep.	Carlos Gabiatto e Claudio Rodrigues
22	Reunião sobre Manejo e Conservação do solo e água no estado do Paraná no Seab, Curitiba.	Ademir Mueller e Marcos Brambilla
23	Encontro de Jovens em Tijucas do Sul.	Alexandre Leal
23	Encontro de Mulheres no STR de Ortigueira.	Marucha Vettorazzi
23	Encontro de Mulheres no STR de Contenda.	Ademir Mueller
25	Plenária Estadual preparatória para 4ª PNTTR da Contag - Escolha de Delegados e Discussão Documento Base na sede da Fetaep.	Ademir Mueller, Claudio Rodrigues, Carlos Gabiatto e Marucha Vettorazzi
30	Congresso Nacional CTB em São Paulo.	Ademir Mueller, Claudio Rodrigues, Carlos Gabiatto e Marucha Vettorazzi
30	Encontro de Jovens no STR de Araucária.	Alexandre Leal
30	Orientações sobre rotulagem de produtos hortícolas in natura, a granel e embalados na Câmara dos Vereadores de Mariópolis.	Marcos Brambilla

■ Figueira - Juventude Rural em Ação!



No dia 26 de agosto, o STTR de Figueira promoveu um produtivo Encontro de Jovens que teve a participação de 82 pessoas. Os jovens acompanharam palestras sobre projetos de irrigação, manejo de gado leiteiro e inseminação artificial. Além disso, participaram de conversas

importantes sobre a Marcha das Margaridas, Sucessão Rural e projetos futuros para a juventude.

■ Lapa - O Futuro do Campo está neles.



No dia 5 de agosto, 85 jovens filhos de agricultores familiares de diversas comunidades da Lapa e região se reuniram à procura de novos aprendizados. Eles têm a pretensão de dar continuidade à sucessão

rural e buscam o conhecimento para um futuro melhor no campo. O encontro foi batizado como "Jovem Protagonizando o Futuro".

■ Paranaíba - Mais Jovens Protagonizando o Futuro.



Na primeira semana de setembro, a FETAEP participou do Encontro Regional da Juventude Rural realizado em Paranaíba. A ação foi organizada pelos jovens da Regional 4 e contou com a presença do secretário de Juventude da FETAEP, Alexandre Leal dos Santos.

■ Mandirituba - Sou do campo, com orgulho!



Os jovens de Mandirituba também estiveram reunidos no dia 17 de setembro. O evento foi na Câmara de Vereadores e contou com a presença de 75 participantes. Além dos jovens, estiveram presentes o chefe regional do EMATER, Sérgio Guarienti, o

presidente do STTR, Júlio Carvalho, e o presidente da Câmara de Vereadores, Silvio Galvan.

LEITE EM PAUTA

MATÉRIA-PRIMA	AGOSTO 2015 (VALOR FINAL)	SETEMBRO 2015 (PROJEÇÃO)
VALORES DE REFERÊNCIA PARA O CONSELEITE IN62**		
Posto Propriedade	0,9118	0,8968

(**) O "Valor de referência CONSELEITE IN62" refere-se a um leite que tem 3% de gordura; 2,9% de proteína; 600 mil uc/ml de células somáticas e 600 mil uc/ml contagem bacteriana.

SENAR-PARANÁ SETEMBRO 2015

QUALIFICANDO E PROMOVENDO A FAMÍLIA RURAL

senarpr.org.br | senarpr@senarpr.org.br

PROGRAMA AGRINHO COMPLETA 20 ANOS

Considerado a maior iniciativa de responsabilidade social do Sistema FAEP/SENAR-PR, o Programa Agrinho chega aos 20 anos em boa forma. Criado em 1995, numa época em que a principal preocupação no campo era o mau uso de agroquímicos, ele propôs uma alternativa diferente, investindo na conscientização das crianças, para que elas aprendessem desde cedo a lidar com o problema e transmitissem para as suas famílias os conhecimentos adquiridos na escola.

Hoje o programa está presente em 3.443 escolas públicas e 204 escolas particulares distribuídas em 330 municípios do Paraná, atingindo 687 mil alunos da rede pública e 31,8 mil da rede particular. O Concurso é realizado todos os anos nas categorias redação, desenho, experiência pedagógica, escola e Município Agrinho. Dessa forma, a iniciativa perpassa diversas etapas que envolvem a construção do conhecimento.

Os alunos do 1º ano e das escolas de educação especial concorrem com desenhos, e os do 2º ao 9º ano participam com redações. Os professores concorrem com experiências pedagógicas desenvolvidas junto aos estudantes.

Os trabalhos passam primeiro por uma classificação regional e os melhores seguem para a etapa estadual do concurso. Todo ano são classificadas 27 experiências pedagógicas que disputam a final do Agrinho em Curitiba. Todos estes professores recebem tablets e os quatro professores premiados na etapa final recebem um automóvel zero quilômetro. Os alunos vencedores recebem um notebook.

O processo inclui várias etapas, que são desenvolvidas durante o ano. Para os professores é elaborado um amplo material pedagógico, com embasamento teórico que contribui com técnicas de trabalho no processo de aprendizagem em sala de aula. Este ano, o tema do programa é "O campo e a cidade unidos pela nossa energia". O concurso recebeu 5.087 trabalhos entre desenhos, redações e experiências pedagógicas.

O grande objetivo por trás desta iniciativa é desenvolver ações que despertem a consciência de cidadania e a sustentabilidade, trabalhando temas como saúde, cultura, ética, trabalho e consumo e preservação do meio ambiente. A premiação será no dia 26 de outubro, em Curitiba, em uma grande festa.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente
Ágide Manequillo - FAEP

Membros Titulares
Rosanne Curi Zanetti
Wilson Thiesen
Darciliane
Ademir Mueller

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

Membros Suplentes
João Luiz Rodrigues Biscari
Helton Costa
Ari Faria Bittencourt
Marcos Junior Brambila

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
Sebastião Cláudio Santarosa

Sebastião Cláudio Santarosa
Paulo José Busto Junior
Jaíro Correa de Almeida

Membros Suplentes
Ana Theresia da Costa Ribeiro
Cléo Tadeu Alcântara
Mário Pelfi

SUPERINTENDENTE
Humberto Malucelli

R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | Fone: (41) 2155-0401 | Fax: (41) 3323-1779 | CEP: 80010-010 | Curitiba | PR

Plano Sustentar: o despertar do MSTTR

Fortalecimento político e financeiro para os Sindicatos

PLANO SUSTENTAR

GESTÃO – FORMAÇÃO – COMUNICAÇÃO



*O fazer de nossas mãos, em favor
do fortalecimento sindical!*



FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ



CONTAG



SINDICATOS DOS TRABALHADORES E
TRABALHADORAS RURAIS DO PARANÁ



Central dos Trabalhadores
e Trabalhadoras do Brasil

Para o secretário de Política Agrícola da FETAEP, Marcos Brambilla, o CCIR é uma ferramenta extremamente importante dentro do universo rural. “É um documento indispensável na hora de comprar ou vender um imóvel; ou ainda quando o agricultor manifestar interesse de desmembrar, arrendar ou hipotecar sua propriedade; o Cadastro também comprova a condição de agricultor ou



■ FETAEP na Regional 5.



■ FETAEP na Regional 4.

Agenda

Durante o mês de agosto e setembro a diretoria da Federação já passou pelos municípios de Pato Branco (Regional 1), Corbélia (Regional 2), Umuarama (Regional 3), Paranavaí (Regional 4), Campo Mourão (Regional 5), Astorga (Regional 6), Guarapuava (Regional 8) e Curitiba (Regional 10). Para o mês de outubro ficaram as cidades de Santo Antônio da Platina (Regional 7) e Jardim Alegre (Regional 9)

agricultora familiar – fator este que facilita o acesso a algumas políticas públicas do Movimento Sindical, como o crédito rural”, informa Brambilla.

Alavancar as ações dos Sindicatos dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais, fortalecer a representatividade sindical e trazer os trabalhadores e as trabalhadoras para dentro das entidades sindicais são alguns dos objetivos do Plano Sustentar – que tem sido disseminado por todo o Paraná pela FETAEP. Desde o final de agosto, toda a diretoria da Federação tem se engajado na divulgação do Plano devido sua importância em busca do despertar do MSTTR. As 10 regionais foram visitadas pela FETAEP.

“O Sustentar busca não só o fortalecimento do Movimento, mas também propicia uma reflexão em torno das nossas ações enquanto dirigentes sindicais e dos planos de lutas já realizados até o momento. É um olhar para dentro em busca da nossa sobrevivência no futuro”, afirma o secretário de Formação e Organização Sindical da FETAEP, Cláudio Rodrigues. Afinal, continua Rodrigues: “se não nos mexermos agora, saindo do comodismo, não conseguiremos manter as portas dos nossos Sindicatos abertas para atender o agricultor e a agricultora”, destaca.

Sustentado em três eixos – Gestão, Formação e Comunicação – o Plano Sustentar tem como foco sensibilizar a categoria trabalhadora rural a se sindicalizar e a se manter sócio(a). Porém, não é só isso. “Criará espaços formativos que propiciem a interação entre a categoria e o Sindicato e trabalhará muito com a ética embasando a gestão administrativa”, comenta. Somado a isso entra a comunicação sindical que desempenha um importante papel na democratização da informação. “Ou seja, deveremos socializar com os demais – não apenas com o nosso público – aquilo que estamos fazendo”, salienta o secretário de Formação.

Para ele, os três eixos devem caminhar juntos. “Afinal, é preciso gestão para bem administrar a entidade e ofertar atrativos ao associado; formação para desenvolver o senso crítico e político de cidadania dos trabalhadores e das trabalhadoras rurais; e comunicação para dar voz às ações”, resumiu Cláudio Rodrigues, dizendo ainda que o principal propósito da FETAEP é resgatar a militância que se encontra adormecida em alguns dirigentes sindicais.

Prazo para adesão ao Plano Sustentar encerra-se em novembro

Fiquem atentos quanto ao prazo para adesão ao Plano Sustentar que se encerra em novembro. Até o momento os STTRs de São Jorge D’Oeste, Castro, São Jorge do Ivaí, Primeiro de Maio, São Tome, São Miguel do Iguaçu, Tamboara, São João,

Marinópolis e Boaventura de São Roque já aderiram.

Durante a última assembleia do ano a FETAEP irá anunciar todos os participantes e partirá para o plano de ação que será colocá-lo em prática.

Alerta - Fechamento de Escolas do Campo no Paraná!



É hora de entender o que está acontecendo com a educação do campo, lutar para evitar a precarização e fechamento de escolas, assegurando este importante direito de todo brasileiro e brasileira.

Você sabia que entre os anos de 2003 e 2014 foram fechadas mais de 37 mil escolas no campo no Brasil, segundo o Censo Escolar do MEC/INEP? Só em 2014, 4 mil escolas da área rural no país fecharam suas portas. Isto significa oito escolas fechadas por dia. Só no Paraná, foram 759 escolas fechadas em um período de 9 anos (de 2003 a 2012).

A negação do direito constitucional à educação para a população camponesa refletirá, no futuro, em problemas sérios de sucessão rural, enfraquecimento da agricultura familiar, queda nos índices de qualidade de ensino. Existem vários fatores que implicam nos cortes de repasses às políticas educacionais, analisando a situação sob a ótica estadual. O repasse de recursos via FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), que estipula um valor nacional de R\$2.243,71 por ano/aluno - ignorando a especificidade do campo - levou muitos gestores municipais e estaduais a fecharem escolas por uma suposta falta de verba e pelo reduzido número de educandos(as).

O que muitas prefeituras alegam é que o número de alunos matriculados não é suficiente para manter unidades educacionais abertas. Para a FETAEP, enquanto representante da sociedade civil, é preciso lutar de todas as formas para evitar o fechamento das escolas no campo. Segundo a secretária de Políticas

Sociais da FETAEP, Marucha Vettorazzi, "o Movimento Sindical está atento e combatendo este erro. Afinal, de que adianta buscarmos políticas públicas para assegurar a permanência das famílias no campo se, em contrapartida, não há possibilidades de estudo no meio rural?", questiona ela.

Com menos escolas rurais, muitos alunos são transportados para as escolas das cidades mais próximas. "Não concordamos com esta escolha do poder público ao preferir transportar crianças para escolas de cidades próximas ao invés de concentrá-las nas comunidades", diz. Para Marucha Vettorazzi, é preciso estabelecer uma independência educacional no campo, "que é o único local onde nossas crianças vão ter a possibilidade de terem contato com um ensino diferenciado voltado para sua cultura e particularidades", afirma Marucha. Segundo o MEC, a exigência mínima de alunos para manter uma escola aberta é de 15 estudantes regularmente matriculados.

O transporte em grandes distâncias, com estradas ruins, submete os estudantes a situações de risco e aumenta as chances de evasão escolar. Além disso, o processo de aprendizagem requer um bom acompanhamento dos alunos por parte da família e dos professores. Os professores, por sua vez, também precisam de boas condições de trabalho para efetivar o ensino. A superlotação de salas de aula compromete a aprendizagem e as relações de convivência.

Assegurando a sucessão rural

A FETAEP acredita e defende de que a profissionalização de crianças e jovens do campo e no próprio campo gera impactos extremamente positivos para a melhoria da vida dentro das comunidades e, além disso, ainda assegura a sucessão rural.

Educação do e no campo Ensino Diferenciado!

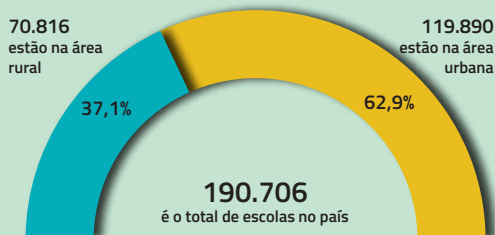
O ensino pedagógico do campo e da cidade deve ser essencialmente diferenciado. As escolas do campo precisam valorizar a história, o modo de vida e a forma de produção do alimento pelos trabalhadores e pelas trabalhadoras rurais. O ensino precisa, portanto, ser desenvolvido a partir desta realidade. É importante referenciar valores como o cuidado com a terra e com a vida e ressaltar o forte papel dos agricultores e das agricultoras familiares.

Disk Denúncia: Denuncie o fechamento das escolas do campo! (42) 3621-1462

ESCOLAS RURAIS EM QUEDA

Redução no número de instituições de ensino no campo preocupa governo

ESCOLAS NO PAÍS, EM 2013

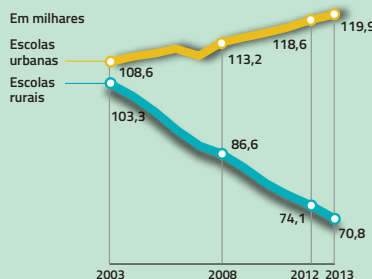


ESCOLAS COM ATÉ 50 ALUNOS

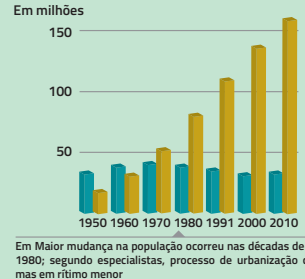


EVOLUÇÃO NO BRASIL

Número de escolas rurais caiu 31,4% entre 2003 e 2013



ÊXODO RURAL



Em Maior mudança na população ocorreu nas décadas de 1970 e 1980, segundo especialistas, processo de urbanização contínuo, mas em ritmo menor

Fontes: Ministério da Educação, Censo Escolar - Inep/MEC, Censo Demográfico - IBGE e Folha de São Paulo

FETAEP investe em sua base

Em parceria com SENAR e INCRA, FETAEP capacita funcionários e dirigentes dos Sindicatos em CCIR



■ 2ª turma capacitada em CCIR na FETAEP.

O Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) é tão importante que deve ser encarado, a grosso modo, como uma cédula de identidade do imóvel rural, devendo espelhar tudo o que ocorre na propriedade. Diante disso, sua atualização anual é tão importante, além de necessária, uma vez que todos devem fazê-la. Por conta disso é que a FETAEP somou esforços para conseguir, em parceria com SENAR e INCRA, a capacitação ao seu público, formado pelos Sindicatos dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais.

Para o secretário de Política Agrícola da FETAEP, Marcos Brambilla, o CCIR é uma ferramenta extremamente importante dentro do universo rural. “É um documento indispensável na hora de comprar ou vender um imóvel; ou ainda quando o agricultor manifestar interesse de desmembrar, arrendar ou hipotecar sua propriedade; o Cadastro também comprova a condição de agricultor ou agricultora familiar – fator este que facilita o acesso a algumas políticas públicas do Movimento Sindical, como o crédito rural”, informa Brambilla.

A missão da FETAEP ao realizar estas capacitações é levar a informação mais atualizada e completa possível aos agricultores (as). “Nesse sentido, temos a obrigação de preparar, e de preparar bem, o nosso público para que ele possa bem atender os agricultores que buscam a ajuda dos Sindicatos”, salienta Brambilla.

O presidente da FETAEP, Ademir Mueller, espera que – a partir dessa capacitação – os Sindicatos tenham plena capacidade para prestar mais este serviço. “Também temos a expectativa de que eles possam ser multiplicadores do que aprenderam, disseminando ainda mais a informação para os demais colegas de trabalho da regional”, comenta Mueller.

**Trabalhador e trabalhadora rural,
busque o seu Sindicato e faça seu CCIR.
Mantenha sua documentação em dia.**

FETAEP e Banco do Brasil

O Banco do Brasil também esteve presente durante a capacitação em CCIR. A entidade financeira aproveitou a ocasião para atualizar os dirigentes e funcionários sobre o funcionamento do Portal de Crédito do Banco, tendo em vista que

alguns Sindicatos já operam. A fala foi importante tendo em vista que a ferramenta possibilita o preenchimento da proposta de custeio e investimento do PRONAF pelo próprio Sindicato – agilizando o trâmite.

Coletivo de Agrária da FETAEP pressiona INCRA



■ “A FETAEP tem um compromisso social com estes trabalhadores e estas trabalhadoras, por isso queremos ações concretas”, disse Ademir Mueller, presidente da FETAEP.



■ Além de pedir mais celeridade nos processos, os trabalhadores também solicitaram mais atenção aos assentamentos Três Pinheiros, em Castro, e da Comunidade Cavaco, em Cantagalo.

O Coletivo de Agrária da FETAEP esteve reunido na manhã do dia 16 de setembro na sede da Federação. Após a construção da pauta de discussão, o grupo seguiu para a sede do INCRA, em Curitiba, para uma audiência com o superintendente Nilton Bezerra Guedes, com o ouvidor de Conflitos Fundiários, Raul Cezar Bergold, e com o assessor especial de assuntos fundiários no Paraná, Hamilton Serighelli. O presidente da FETAEP, Ademir Mueller, e o secretário de Política Agrária, Alexandre Leal, - além dos dirigentes sindicais e trabalhadores(as) rurais - também estiveram presentes a ajudaram a pressionar o Instituto.

Entre os temas levados pela FETAEP, os principais disseram respeito à morosidade do INCRA em torno das desapropriações de terras. A burocracia e a demora vem incomodando os dirigentes sindicais, assim como os trabalhadores e as trabalhadoras rurais que há anos sonham com um pedaço de terra. Estavam presentes representantes e acampados das Fazenda Lupus I, II e III, no município de Alto Paraíso; das Fazendas da Usina Central do Paraná e da Fazenda Salto Grande, de Marilândia do Sul.

“A FETAEP tem um compromisso social com estes trabalhadores e estas trabalhadoras, por isso queremos ações concretas. Eles já estão cansados de tanta promessa”, enfatizou Ademir Mueller durante a audiência. No entanto, o superintendente do INCRA, Nilton Bezerra, após algumas justificativas, afirmou que a legislação brasileira foi feita para que a Reforma Agrária não saia. “Trabalhamos aqui com uma camisa de força que nos prende a todo momento, e uma delas é que não podemos avaliar terras que estão ocupadas. Portanto, pedimos que tenham paciência e não entrem nas propriedades. Se ocorrer a ocupação das terras, o trâmite ficará ainda mais demorado”, afirmou aos presentes.

Além de pedir mais celeridade nos processos, os trabalhadores também solicitaram mais atenção aos assentamentos Três Pinheiros, em Castro, e da Comunidade Cavaco, em Cantagalo. “Queremos acesso ao crédito para os filhos dos assentados, pois muitos pais já estão com idade avançada e estão com dificuldade de tocar o lote e gostariam que o filho pudesse trabalhar na propriedade”, comenta o secretário de Agrárias da FETAEP. A expectativa do grupo é de que até dezembro o INCRA apresente novidades quanto às suas demandas.

Paraná escolhe delegados(as) para 4ª Plenária Nacional da CONTAG



■ Abertura da Plenária.

FETAEP realizou no dia 25 de setembro sua 4ª Plenária Estadual para a escolha dos delegados e das delegadas que representarão o Paraná na 4ª Plenária Nacional da CONTAG, que acontecerá em Brasília de 11 a 13 de novembro. Cerca de 60 dirigentes sindicais estiveram presentes. Os principais objetivos da Plenária foram propiciar o debate e possibilitar o aprofundamento dos temas relevantes do MSTTR com a leitura do Caderno de Debates. É o Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais



■ Momento de estudo e aprendizado na FETAEP.

já se preparando para o 12º Congresso Nacional dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais.

Após a abertura, que contou com a presença dos diretores da FETAEP, o grupo se reuniu na sala de aula da Federação para a leitura do Caderno. “Sem dúvida, um momento de estudo, aprendizado e debates”, afirmou Mueller. Após a leitura e algumas reflexões, 20 delegados (as) foram indicados (as), respeitando a paridade entre homens e mulheres e também contemplando a cota de jovens.

2º Curso de Bambu no Litoral

Curso de dois dias ensinou técnicas de plantio e uso do bambu



■ Mais de 40 participantes estiveram presentes.

Antonina e Morretes receberam, entre os dias 2 e 3 de setembro, o 2º Curso do Bambu, promovido pelo STTR de Antonina e Emater, com apoio da FETAEP e SENAR. O evento contou com 45 participantes. Ao longo do curso, o público pode conhecer técnicas sobre o plantio de mudas e colheita do broto de bambu, que é utilizado como alimento. Também aprenderam a confeccionar artesanatos a partir desta matéria-prima como forma de aumentar a renda familiar. O bambu tem utilidade secular para o ser humano, fornecendo alimento, abrigo e ferramentas.

Durante o curso, realizou-se uma visita à Embrapa de Morretes e as aulas práticas de plantio de mudas foram na propriedade Cacatu, do agricultor José Kojikikuti. Estavam presentes representantes do STR de Antonina, o presidente estadual da Emater, Rubens Niederheitmann, os engenheiros Jorge Zbigniew Mazuchwski, Jorge Watanabe e Sebastião Beletini, além dos mais de 40 participantes.

Juventude Rural da Regional 3 visita projetos de piscicultura, floricultura e agroindústria



■ Juventude em ação.



■ 61 jovens da Regional 3 fazem visita de campo.

Preocupados em oferecer alternativas de renda e de trabalho aos jovens da Regional 3, dirigentes sindicais da região se uniram e promoveram, no dia 24 de setembro, uma excursão com 61 jovens rurais dos municípios de Altônia, Esperança Nova, São Jorge do Patrocínio, Icaraima, Iporã, Francisco Alves, Maria Helena, Nova Olímpia e São Tomé. Além deles, também estiveram presentes alguns dirigentes sindicais, o coordenador regional de Jovens, Luiz Vicente Tomazini, e o suplente Claudemir Gil.

O município visitado foi Maripá, onde foram recepcionados pelos extensionistas do EMATER, Cesar Ziliotto e Eliana Reis, que na sequência já os encaminharam para duas propriedades com piscicultura, uma com orquidário e outra com agroindústria. Para o assessor técnico de ATER do convênio EMATER/FETAEP, Éder de

Oliveira, o objetivo foi mostrar a estes jovens diferentes oportunidades de geração de renda. Exemplo disto foi a visita à piscicultura do jovem Sandro Rohling. Após fazer duas faculdades e trabalhar para outros produtores resolveu investir com planejamento na atividade do peixe. “Muitos jovens da excursão queriam saber por que ele se mantinha no campo e a resposta foi: “porque aqui a minha renda é maior”, relata Eder.

Para Carlos Sestari, presidente do STTR de Iporã e delegado adjunto da Regional, mostrar aos jovens que também podem desenvolver atividades não agrícolas dentro do espaço rural com financiamentos do PRONAF pode ser uma boa alternativa. “Como, por exemplo, a experiência de produção de pizzas semiprontas que foi visitada”, disse.

STTR de Barbosa Ferraz nas comunidades Rurais



■ GES em ação em Barbosa Ferraz.

Dando sequência ao trabalho de campo junto às comunidades rurais, o STTR de Barbosa Ferraz esteve no dia 11 de setembro na Comunidade de Ourilândia. Ao todo 60 pessoas participaram da reunião, que contou com a presença do presidente do Sindicato, Paulo Baía, e de mais seis diretores da entidade. Entre os temas apresentados e discutidos estavam as conquistas do MSTTR, os benefícios previdenciários e o Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Para o ano que vem, o STTR pretende visitar todos os bairros rurais do município com o propósito de levar informações de interesse da categoria. “Além de propiciar uma maior aproximação entre trabalhador e Sindicato, damos mais visibilidade ao Movimento Sindical (Contag/Fetaep/STTR) e conquistamos mais sócios”, diz o presidente. As reuniões são acompanhadas pela assessora regional da Fetaep – Solange Santos, que desenvolve um trabalho continuado com a diretoria do sindicato, por meio do GES – Grupo de Estudo Sindical.

Paranaenses preparam-se para Conferência Estadual de Mulheres

Articulação feminina no Estado é um grande passo para o empoderamento das mulheres



■ Conferência Municipal realizada em Prudentópolis.



■ Conferência em Almirante Tamandaré.

Desde o mês de abril até setembro, 133 municípios de todo o Paraná organizaram – com apoio de suas Secretarias e Conselhos de Mulheres e mediante a mobilização de assistentes sociais – diversas Conferências Regionais de Políticas para as Mulheres. Todas foram guiadas pelo tema “Mais direitos, participação e poder para as mulheres” e foram uma etapa de preparação para a Conferência Estadual, prevista para acontecer em dezembro, de 3 a 5 de dezembro de 2015, em Curitiba.

“As Conferências Regionais tiveram uma enorme adesão em todo o Estado. Houve grande participação da sociedade civil e do Poder Público, bem como a presença de entidades e movimentos sociais ligados à defesa dos direitos da mulher”, afirma a secretária de Mulheres da FETAEP, Marucha Vettorazzi. A Federação e os STTRs estiveram presentes em algumas das conferências em nome das mulheres trabalhadoras do campo.

Tendo o propósito de avaliar as políticas públicas voltadas para as mulheres e sua efetividade em cada região do Estado, além de gerar debates sobre a violência de gênero e o feminicídio, os encontros buscaram promover a qualificação e participação feminina ativa na política. Para Marucha Vettorazzi, a representação e representatividade de mulheres na esfera política tem enorme importância para assegurar e garantir a ação governamental em prol dos seus direitos.

“O primeiro passo para fortalecer e empoderar as mulheres, principalmente contra a violência de gênero, é pensar em condições para efetivar a igualdade de direitos e de oportunidades em sua diversidade, especificidades e desafios”, pondera ela. Para a secretária, este é o papel fundamental da realização das conferências na vida das mulheres paranaenses.

HEXAGON AGRICULTURE | **ARVUS**

T15 DO TAMANHO CERTO PARA A SUA LAVOURA

EQUIPAMENTO FINANCIÁVEL ATRAVÉS DO: **Mais Alimentos**

SUA CHANCE DE ADQUIRIR O EQUIPAMENTO* CERTO DE **AGRICULTURA DE PRECISÃO** CHEGOU,

com parcelas a partir de **R\$650,00 ao ano**.**

Regras do Programa

- ▶ Até 10 anos para pagar seu equipamento, com carência de até 3 anos;
- ▶ Juros entre 1% a.a e 2% a.a;
- ▶ Para agricultores familiares, enquadrados no Pronaf.

* Somente para o T15 ** Instalação não inclusa no valor

Rua Coronel Luiz Caldeira, 67 | Florianópolis-SC
T.: +55 48 4009 2704 | Site: www.hexagonagriculture.com
Email: comercial@hexagonagriculture.com



O governador Beto Richa assinou no dia 28 de setembro, no Palácio Iguaçu, em Curitiba, o decreto que cria a Rede Paranaense de Agropesquisa e Formação Aplicada. Além da FETAEP, representada pelo vice-presidente Marcos Brambilla, participaram da solenidade os secretários da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara, e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, João Carlos Gomes, chefe da Casa Civil, Eduardo Sciarra, presidente da Faep, Âgide Meneguette, representante da Ocepar, Nelson Costa e demais autoridades.



Buscando aproximar representantes do setor agropecuário, o Bloco Agropecuário da Assembleia Legislativa do Paraná, em parceria com a Universidade Paranaense (UNIPAR) foram responsáveis por organizar o I Congresso Estadual da Agropecuária em Umuarama. O evento aconteceu no dia 27 de agosto, nas dependências da sede da Unipar. O secretário de Política Agrícola da FETAEP, Marcos Brambilla, esteve presente na ocasião representando a Federação.



Após uma manhã construindo a pauta de discussão, o Coletivo de Agrária da FETAEP seguiu para o INCRA na tarde do dia 16 de setembro para cobrar respostas, além de ações concretas, em torno dos processos de desapropriação de terras e regularização fundiária. Entre os presentes, além de dirigentes sindicais e do presidente da FETAEP, Ademir Mueller, vários acampados das Fazendas Lupus, Usina Central e Salto Grande.



No dia 27 de agosto, na Cabanha Monastier, o Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais da Lapa e o EMATER promoveram o Encontro Municipal das Mulheres Lapeanas. Estiveram presentes mais de 100 mulheres que, além de terem saído motivadas acerca de seu papel enquanto mulher, puderam aprender um pouco mais sobre as reivindicações das mulheres para as Conferências de Mulheres da região.